



VALORES DE VITAMINA D E SUA CORRELAÇÃO COM O PERFIL LIPIDICO EM CRIANÇAS COM ADRENARCA PRECOCE IDIOPATICA.

Pôster

Autores deste trabalho:

Vanessa de Oliveira Furino: Departamento de Enfermagem- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Fernanda de Oliveira Furino: Departamento de Enfermagem- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Lucimar Retto da Silva de Avó: Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Debora Gusmão Melo: Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Carla Maria Ramos Germano: Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Área do Trabalho: Pediatria

Número de inscrição: 5247

Data da submissão:05/08/2016 às 17:12

Justificativa

A adrenarca precoce (AP) é caracterizada pelo surgimento de pelos pubianos e/ou axilares, acne e odor corporal antes dos 8 anos em meninas e antes dos 9 em meninos com risco aumentado de desenvolver dislipidemia, entre outras alterações metabólicas. A deficiência de vitamina D (<20ng/ml) é uma epidemia mundial não reconhecida entre crianças e adultos e pode ser um fator predisponente para síndrome metabólica, doenças cardiovasculares e DM2.

Objetivo(s)

Analisar os valores de vitamina D em crianças com diagnóstico de AP e a relação dessa substância com o perfil lipídico dessas crianças.

Método(s)

Estudo quantitativo transversal exploratório, com 15 crianças com diagnóstico de AP e 15 controles (C) pareados, idade de 100,1±5,5 e 95,1±5,1 meses, respectivamente, dos

quais 40% eram meninos (n=12) e 60% eram meninas (n=18). Os participantes foram recrutados na rede pública de saúde de São Carlos, SP e o estudo foi aprovado pelo CEP-UFSCar. Os participantes realizaram exames de colesterol total, LDL, HDL, triglicerídeos e 25(OH)D. A análise dos dados foi realizada através do programa GraphPad Prism5. O teste de Wilcoxon pareado foi utilizado para avaliar a diferença entre as médias e a correlação através do teste de Spearman, com nível de significância de 5%.

Resultado(s)

Os valores de TG ($99 \pm 14,8$ mg/dl nos indivíduos C versus $68 \pm 9,1$ mg/dl nos indivíduos com AP; $p = 0,0233$) foram significativamente diferentes entre os grupos. Os valores de 25(OH)D ($26 \pm 0,9$ ng/ml nos indivíduos C versus $30,2 \pm 1,6$ ng/ml nos indivíduos com AP; $p = 0,0307$) também foram significativamente diferentes entre os grupos. Não houve correlação significativa das variáveis com a 25(OH)D nos grupos C e AP.

Conclusão(ões)

Valores menores de vitamina D e valores aumentados de TGs foram encontrados no grupo controle. Esses resultados sugerem que valores menores de vitamina D estejam associados a um perfil lipídico desfavorável e alerta para a necessidade de dosagem de vitamina D para adequada avaliação de parâmetros metabólicos em crianças, frente à frequência significativa de insuficiência/deficiência desse hormônio na população pediátrica. Em crianças com AP a monitorização periódica desse parâmetro pode ser especialmente relevante, frente às repercussões metabólicas que podem se desenvolver ao longo da vida desses indivíduos.